**ORGANIZADOR CURRICULAR DO CAMPO: O EU, O OUTRO, O NÓS**

**Bebês**

**0 a 1 ano e seis meses**

**Direitos de Aprendizagem**

**CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR, CONHECER-SE**

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento** | **Experiências de Aprendizagem** |
| 1. Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.  2. Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.  3. Interagir com crianças e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.  4. Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.  5. Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.  6. Interagir com outras crianças e adultos, adaptando-se ao convívio social.  7. Vivenciar momentos em que família e escola promovam adaptação ao convívio social. | ● Conviver, interagir e brincar com crianças da mesma idade, de outras idades, com professores e demais adultos, de modo a estabelecer relações cotidianas afetivas e cooperativas.  ● Conhecer, respeitar sua realidade local e cultural, através de experiências que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.  - Vivenciar experiências que ampliem seus conhecimentos na compreensão do mundo no qual está inserida e que reconheça as diferenças culturais, étnicos-raciais, as origens dos povos negros, indígenas e quilombolas.  ● Conviver com os outros em atitude de aceitação, respeito e confiança.  ● Participar de diferentes brincadeiras e jogos de regras, reconhecendo o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.  ● Participar em situações de tomada de decisões no cotidiano da instituição, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.  ● Experenciar momentos de afetividade e de cuidado consigo e com os outros  ● Participar da construção de combinados e reflexão sobre as regras de convivência, interagindo, brincando e convivendo.  ● Interagir com a família em brincadeiras coletivas, conhecendo, valorizando e respeitando as diferentes composições familiares dos colegas.  ● Identificar seu próprio nome e o das pessoas com as quais convive, oralmente.  ● Reconhecer-se como parte de um grupo social, ampliando autonomia e auto-confiança em suas possibilidades.   * Expressar-se e ter acolhidos, compreendidos e potencializados seus recursos comunicativos do choro, arrulhos, balbucios, olhares, imitação, gestos, expressões corporais e faciais em diferentes momentos do cotidiano; * Receber cuidados, carinhos, toques, massagens, colo, aconchego, consolo e ser estimulada e encorajada a retribuir carinhos, toques, abraços; * Conviver em espaço acolhedor, agradável, confortável, instigante, desafiador, seguro; * Ter valorizada sua organização familiar por meio de fotos, relatos, participação da família em momentos coletivos, etc., assim como conhecer, valorizar e respeitar as diferentes composições familiares dos colegas; * Aprender a conviver respeitando a igualdade entre meninos e meninas de participar das brincadeiras, interagir, expressar-se, brincar. * Apreciar, contemplar, interagir com foto e imagens de si mesmo, de outras crianças, da família, de pessoas da instituição, de pessoas de outros lugares, épocas, culturas, de momentos vividos na instituição; * Ser chamada pelo nome como forma de ir significando a relação nome-criança-pessoa; * Participar da organização do espaço, expondo suas produções, dando pequenas ideias e colaborando na sua organização; * Ter tempo suficiente e ser encorajada e estimulada para promover as trocas afetivas e cotidianas pelos olhares, gestos, toques, abraços, sorrisos, palavras, entre pares, com outras crianças e adultos; * Receber estímulo, apoio, orientações e participar da resolução dos conflitos gerados pela convivência, afirmando as identidades, a solidariedade, a cooperação; * Participar de brincadeiras e interações sem ter que passar longos períodos esperando a sua vez; * Ter atendidas, reconhecidas e valorizadas suas necessidades de fome, sede, sono, alimentação, fisiológicas, de higiene e cuidados pessoais; * Ter garantida uma transição casa-instituição de educação infantil de forma mais harmoniosa, tranquila e acolhedora possível; * Ter respeitados seus pertences pessoais, brinquedos e objetos de apego, assim como o tempo para desapegar-se; * Perceber na relação família e escola as atitudes de cooperação e complementaridade nas tarefas de cuidar e educar. * Brincar de cuidar de bonecas, dos seus pertences, dos colegas, do ambiente, da natureza, enfim dos espaços de brincar; * Ter incentivo constante para ingestão/degustação de alimentos com sabores, odores e cores variadas, que proporcionem alimentação saudável e nutricional, não esquecendo da importância que a água tem para a saúde; * Participar de momentos coletivos de alimentação, para que imitando as crianças mais velhas e interagindo com o professor possa ir desenvolvendo atitudes autônomas de se alimentar com apoio e posteriormente sozinha; * Ter garantido momentos de sono em espaço aconchegante, ventilado, agradável; * Ter garantidos outros espaços para brincar e interagir no caso de não dormir ou repousar; * Ter autonomia para brincar livremente em espaços internos e externos planejados pelo professor e poder escolher colegas, brinquedos, cenários, objetos e enredos de brincadeiras; * Brincar de faz de conta, em brincadeiras livres, assumindo diferentes papeis, criando cenários que permitem significar e ressignificar o mundo social e cultural; * Participar da organização do espaço, expondo suas produções, dando pequenas ideias e colaborando na sua organização; * Receber cuidados, carinhos, toques, massagens, colo, aconchego, consolo e ser estimulada e encorajada a retribuir os mesmos, estimulando trocas afetivas com outras crianças e adultos; |